

Santiago, 25 de julho de 2019 – A Athena Foods, líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2019.

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## DESTAQUES 2T19

- » A Receita Bruta da Athena Foods totalizou US\$ 486 milhões no 2T19, 18,3% superior a receita do 1T19. Do total da receita no 2T19, 77% foi destinado às exportações. O resultado das exportações permitiu a Athena alcançar um market share de 12% no total exportado pela América do Sul, que consolidou a Companhia como a líder de exportação de proteína bovina na região.
- » No 2T19, a Receita Líquida da Companhia foi de US\$ 467,3 milhões, e o lucro bruto totalizou US\$ 65,2 milhões (+27% QoQ), refletindo uma margem bruta de 14%.
- » O EBITDA do trimestre totalizou US\$ 38,1 milhões antes dos ajustes de conversão, com uma margem EBITDA de 8,2%. No primeiro semestre de 2019, o EBITDA totalizou US\$ 65,6 milhões, com margem EBITDA de 7,6%. Após ajustes de conversão, o EBITDA do 1S19 totalizou US\$ 73,7 milhões com margem EBITDA ajustada de 8,5%.
- » O Lucro Líquido da Athena Foods alcançou US\$ 14,9 milhões, com uma margem líquida de 3,2%. No 1S19, o Lucro Líquido da Athena totalizou US\$ 30 milhões, com margem líquida de 3,5%.
- » Em junho de 2019, a Athena Foods retomou as atividades de desossa de Venado Tuerto, na Argentina, com início das operações de abate previsto para agosto.

PRINCIPAIS INDICADORES (Em US\$ milhões)	2T19	1T19	Var.%	1S19
Volume de Abate (mil cabeças)	446,2	426,6	4,6%	872,8
Taxa de Utilização da Capacidade	75,4%	71,5%	3,8 p.p.	73,4%
<b>Receita Bruta</b>	<b>485,6</b>	<b>410,5</b>	<b>18,3%</b>	<b>896,1</b>
<i>Mercado Externo</i>	<i>372,0</i>	<i>295,7</i>	<i>25,8%</i>	<i>667,7</i>
<i>Mercado Interno</i>	<i>113,6</i>	<i>114,8</i>	<i>-1,0%</i>	<i>228,4</i>
<b>Receita Líquida</b>	<b>467,3</b>	<b>395,8</b>	<b>18,1%</b>	<b>863,1</b>
<b>EBITDA</b>	<b>38,1</b>	<b>27,5</b>	<b>38,5%</b>	<b>65,6</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>8,2%</i>	<i>7,0%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>7,6%</i>
<i>Ajustes de Conversão</i>	<i>-0,3</i>	<i>8,4</i>	<i>-103,0%</i>	<i>8,1</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>37,9</b>	<b>35,9</b>	<b>5,5%</b>	<b>73,7</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>8,1%</i>	<i>9,1%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>8,5%</i>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>14,4</b>	<b>8,7</b>	<b>64,5%</b>	<b>23,1</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>3,1%</i>	<i>2,2%</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>2,7%</i>

Caixa e Equivalentes de Caixa	34,1	47,5	-28,2%	34,1
Dívida Líquida	55,0	42,9	28,1%	55,0

## PANORAMA SETORIAL

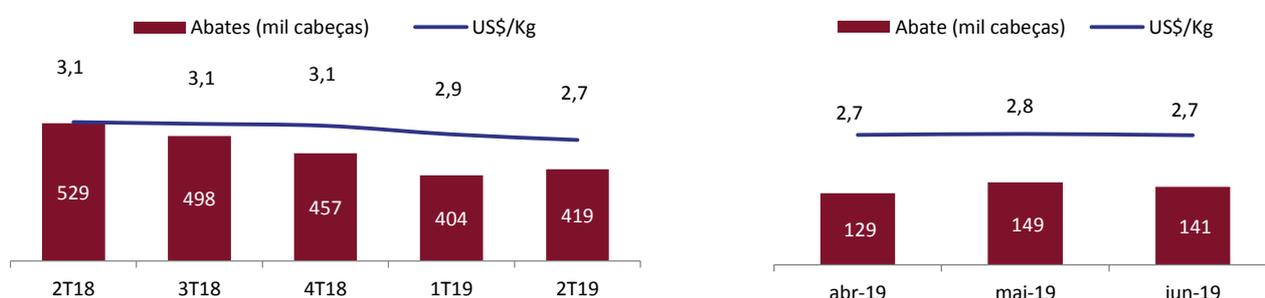
### PARAGUAI

#### Fornecimento de Gado

No 2T19 foram abatidas 419 mil cabeças no Paraguai, volume 4% superior ao reportado no trimestre anterior e 21% inferior na comparação com o 2T18. A queda do volume de abate, ano contra ano, é explicada pelos seguintes pontos: (i) a continuidade do período de chuvas mais intenso, especialmente nos meses de abril e maio, e (ii) ajuste no volume de abate pela indústria em decorrência do período de vacinação do rebanho, o qual implica em menor disponibilidade de animais.

Mesmo nesse cenário, o preço médio do gado no segundo trimestre de 2019 atingiu US\$ 2,7/kg, 5% e 13% inferior na comparação com o 1T19 e o 2T18, respectivamente.

Figuras 1 e 2 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



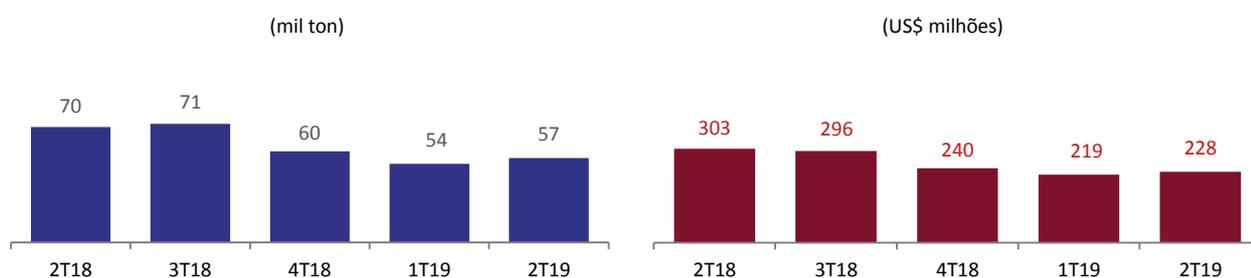
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica | Dados preliminares do 2T19

#### Mercado Externo

No segundo trimestre de 2019, o Paraguai exportou aproximadamente 57 mil toneladas de carne bovina, 5% superior ao primeiro trimestre de 2019. De abril a junho, a receita das exportações paraguaias atingiu US\$ 228 milhões, 4% superior ao trimestre anterior e 25% inferior à receita reportada no mesmo período do ano anterior, em linha com o volume de abate inferior, conforme explicado anteriormente.

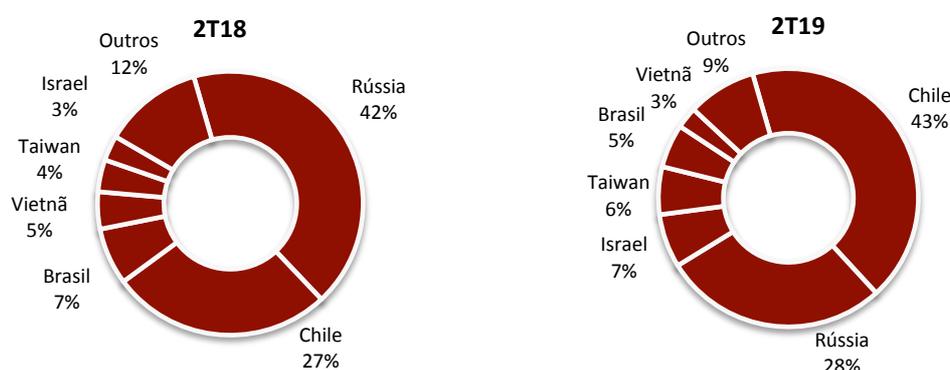
O Chile retomou o posto de principal destino de exportação do Paraguai, com 43% do total ou 16 p.p superior na comparação com o 2T18, enquanto a Rússia ficou como segundo principal destino com 28% do total exportado, seguidos por Israel e Taiwan.

Figuras 3 e 4 – Exportação de carne in natura



Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Figuras 5 e 6 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

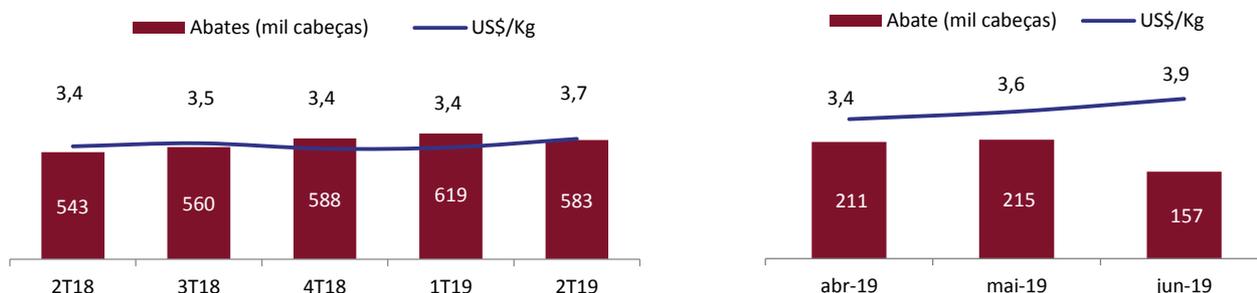
## URUGUAI

### Fornecimento de Gado

No 2T19, foram abatidas 583 mil cabeças no Uruguai, volume 7% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, porém 6% inferior ao 1T19. O trimestre foi marcado pela redução no volume de abate em diversas unidades em função do alto custo do gado, que ao final de junho atingiu US\$ 4,0/kg, o mais alto patamar de preços entre os exportadores da América do Sul. Este efeito pode ser notado no volume de abate do mês de junho, 27% inferior ao abate realizado no mês anterior.

No trimestre, o preço médio do gado foi de US\$ 3,7/kg, 8% superior ao 1T19 e 7% acima do preço médio reportado no mesmo período de 2018.

Figuras 7 e 8 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



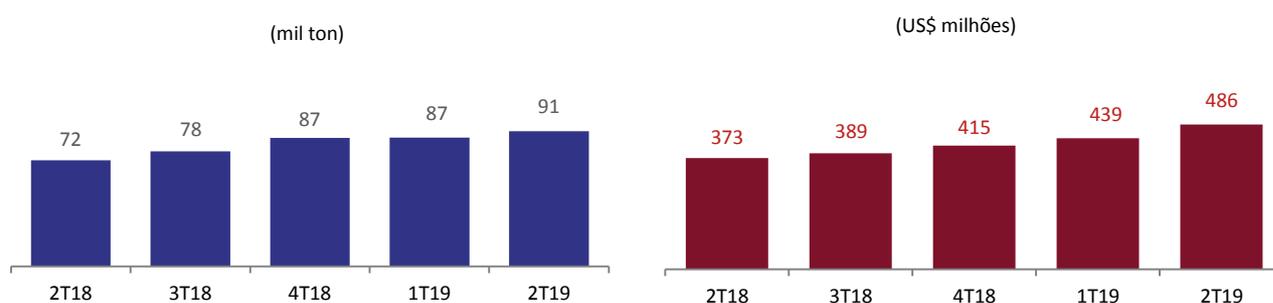
Fonte: INAC

## Mercado Externo

As exportações uruguaias totalizaram 91 mil toneladas no segundo trimestre de 2019, 5% e 27% superior ao 1T19 e 2T18, respectivamente. A receita das exportações atingiu US\$ 486 milhões no 2T19, 11% superior na comparação com o primeiro trimestre de 2019 e 30% acima do mesmo período do ano anterior.

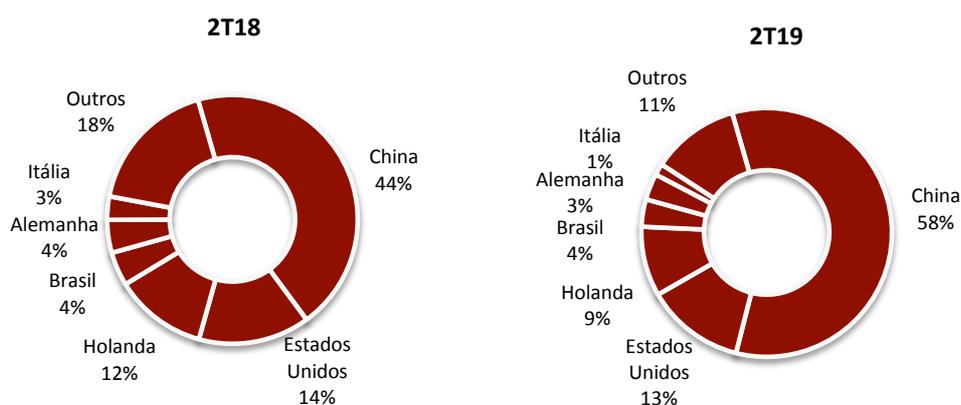
A China foi o principal destino responsável pelo forte volume de exportação, incrementando seu volume importado do Uruguai em 54% quando comparado ao 2T18. Dessa forma, a China se manteve como o principal destino das exportações uruguaias no 2T19, representando 58% do total exportado, um forte aumento de 14 p.p na comparação com o 2T18, seguida por Estados Unidos e Holanda, que responderam por 13% e 9% das exportações no período, respectivamente.

Figuras 9 e 10 – Exportação de carne in natura



Fonte: Penta-transaction

Figuras 11 e 12 – Destino das Exportações (% da Receita)



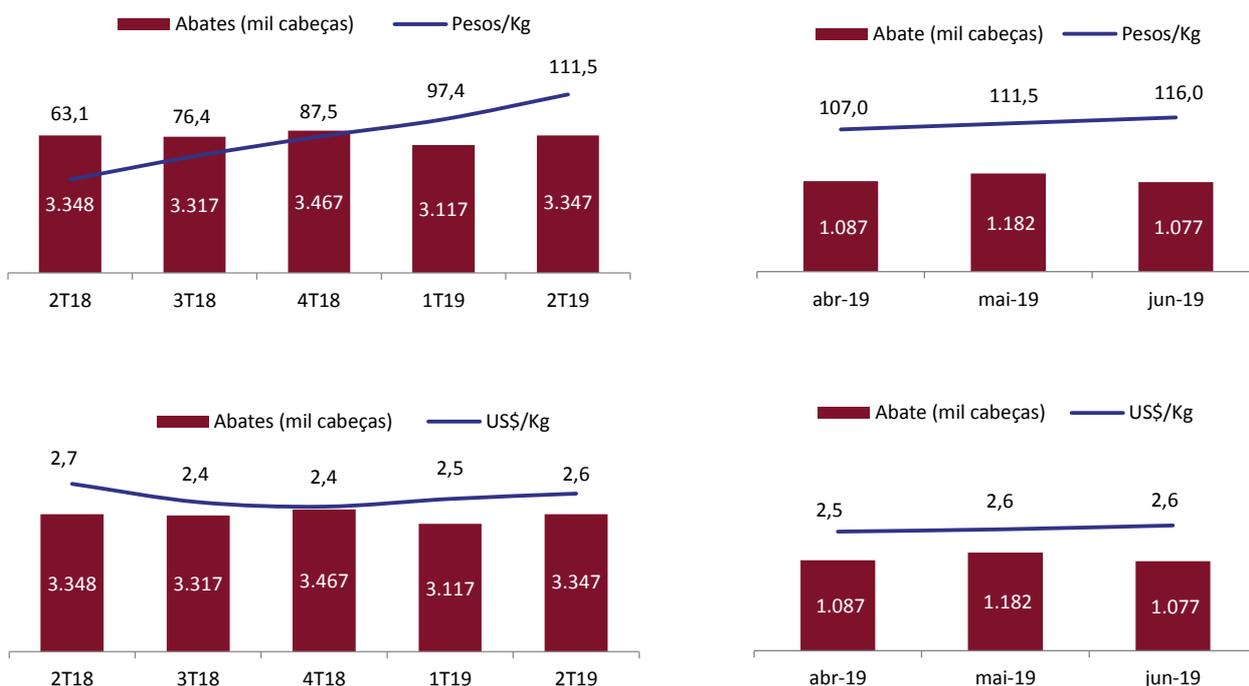
Fonte: Penta-transaction

## ARGENTINA

### Fornecimento de Gado

No 2T19, o volume de abate na Argentina totalizou 3,3 milhões de cabeças, 7% acima do volume reportado no 1T19 e em linha na comparação com o mesmo período do ano anterior. A média de preço do gado na Argentina no trimestre atingiu 111,5 pesos argentinos por kg, 15% superior na comparação com o 1T19 e 75% superior ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo efeito inflacionário do período. Por sua vez, o preço médio do gado em dólares apresentou recuo de 6% na comparação com 2T18, e uma alta de 3% na comparação com o trimestre passado, atingindo US\$ 2,6/kg no período.

Figuras 13, 14, 15 e 16 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – Pesos Argentinos/Kg e US\$/kg



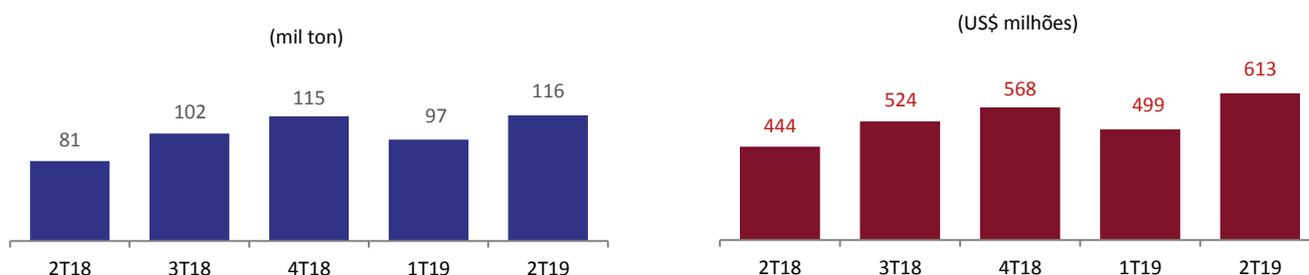
Fonte: ABC-consórcio | Dados Preliminares do 1T19

## Mercado Externo

As exportações argentinas atingiram o volume de 116 mil toneladas no segundo trimestre de 2019, 19% superior na comparação com trimestre anterior e 43% acima do volume exportado no mesmo período de 2018. A receita das exportações totalizou US\$ 612 milhões no período, um aumento de 23% em comparação ao 1T19 e 38% superior ao 2T18. A exportações do país foram principalmente impulsionadas pela forte demanda da China, que apresentou um expressivo aumento de 96% no seu volume importado na comparação anual.

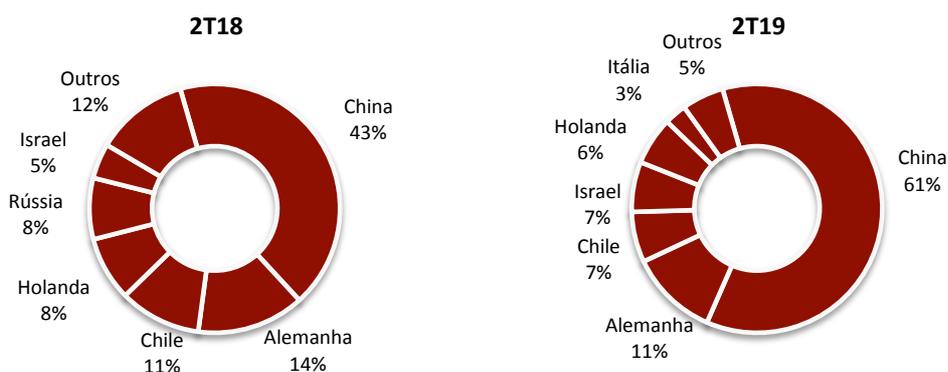
Assim, China novamente foi o principal destino das exportações da Argentina, correspondendo por 61% do total exportado (+18 p.p. ante o 2T18), seguida por Alemanha e Chile, com 11% e 7% do total exportado em termos de receita, respectivamente.

Figuras 17 e 18 – Exportação de carne in natura



Fonte: IPCVA – Instituto de Promoción de La Carne Vacuna Argentina | Datos Preliminares do 1T19

Figuras 19 e 20 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: IPCVA – Instituto de Promoción de La Carne Vacuna Argentina | Datos Preliminares do 1T19

## Mercado Interno

Devido à crise macroeconômica, o consumo de carne bovina no mercado argentino foi negativamente impactado nos últimos anos. Com os altos índices de preços e redução do poder de compra da população, o consumo acaba sendo redirecionado às proteínas substitutas, como o frango, suíno e também alimentos processados.

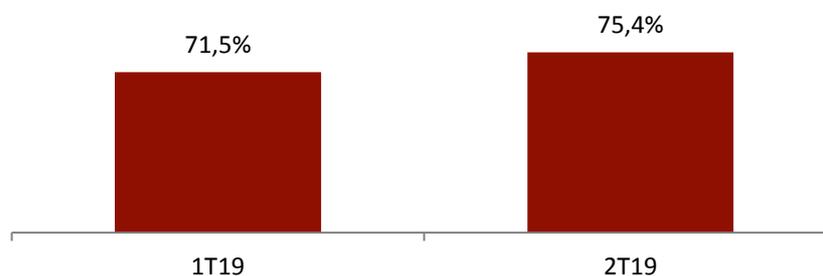
Nesse cenário, o consumo *per capita* de carne bovina na Argentina, o qual historicamente se mantém próximo à 55 kg, atingiu aproximadamente 50kg/*per capita* em maio/2019 (último dado fornecido pelo *Instituto de la Promoción de la Carne Vacuna Argentina – IPCVA* e *Ministerio de Agroindustria* (Ministério da Agricultura da Argentina), enquanto o consumo médio de carne de frango, que estava ao redor de 38 kg/*per capita* até fevereiro de 2018, atingiu 45 kg/*per capita* em maio de 2019.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

### Abates

No 2T19, o volume de abate totalizou 446,2 mil cabeças, alta de 5% quando comparado 1T19. A taxa de utilização ficou em 75,4%, aumento de 3,9 pontos percentuais quando comparado ao 1T19.

Figura 21 - Utilização de Capacidade Instalada



### Receita Bruta

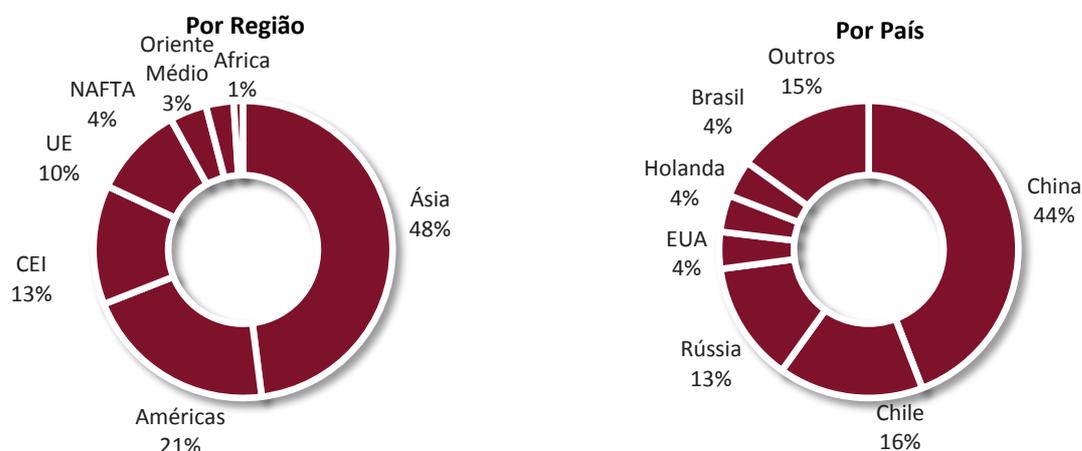
A receita bruta das operações da Athena Foods, somou US\$ 485,6 milhões no 2T19. Desse total, US\$ 372,0 milhões, derivam das vendas para exportação, enquanto US\$ 113,6 milhões foram oriundos das vendas no mercado doméstico.

### **Mercado Externo – 77% da Receita Bruta da Athena Foods no 2T19**

O resultado das exportações no 2T19 foi reflexo do forte volume de vendas da Athena Foods para a Ásia, em especial a China, por meio das operações na Argentina e Uruguai. Outro destaque, foi o bom desempenho das exportações do Paraguai para os mercados do Chile e Rússia.

A seguir, a evolução da receita, das exportações da Athena Foods por região no 2T19:

Figuras 22 e 23 - Composição das Exportações 2T19 (% da Receita Bruta)

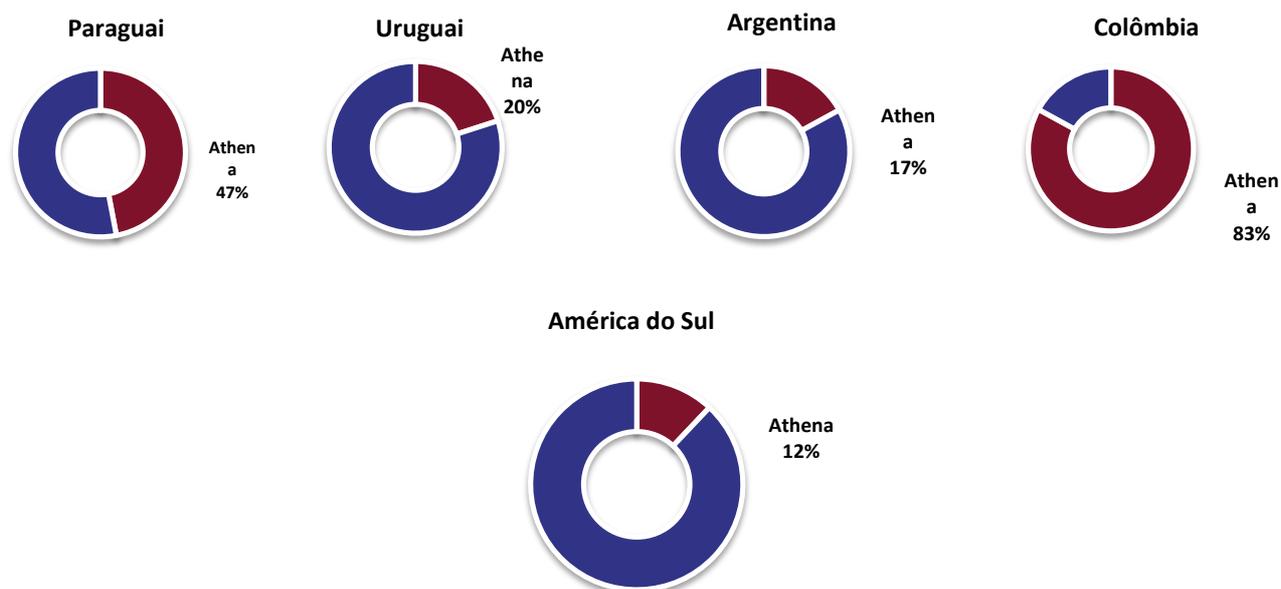


Fonte: Minerva

### Market Share – América do Sul

No 2T19, o *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul totalizou 12%, consolidando a Athena foods como líder nas exportações de carne bovina no continente.

Figura 24 – Market Share 2T19 (% da Receita)



Fontes: Minerva, INAC, SENACSA, IPCVA e DANE

### Mercado Interno – 23% da Receita Bruta da Athena Foods no 2T19

As vendas dos mercados locais em que a Athena Foods opera totalizaram 49,0 mil toneladas no 2T19, 18,0% abaixo do reportado no 1T19. Esse resultado foi reflexo do redirecionamento dos subprodutos para o mercado externo, em especial aos países asiáticos.

Segue abaixo a tabela com o volume de vendas dos mercados externo e doméstico:

Volume (milhares de tons)	2T19	1T19	Var.%	1S19
<i>Carne In Natura - ME</i>	90,6	64,5	40,4%	155,1
<i>Subprodutos - ME</i>	28,4	20,3	40,2%	48,7
<i>Processados - ME</i>	0,1	0,2	-40,0%	0,4
<b>Subtotal - ME</b>	<b>119,2</b>	<b>85,0</b>	<b>40,1%</b>	<b>204,2</b>
<i>Carne In Natura - MI</i>	19,0	19,0	0,0%	38,0
<i>Subprodutos - MI</i>	20,6	29,6	-30,4%	50,1
<i>Processados - MI</i>	9,4	11,1	-15,8%	20,5
<b>Subtotal - MI</b>	<b>49,0</b>	<b>59,7</b>	<b>-18,0%</b>	<b>108,7</b>
<b>Total</b>	<b>168,1</b>	<b>144,8</b>	<b>16,2%</b>	<b>312,9</b>

### Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

DRE (US\$ milhões)	2T19	1T19	Var.%	1S19
<b>Receita Bruta</b>	<b>485,6</b>	<b>410,5</b>	<b>18,3%</b>	<b>896,1</b>
<i>Mercado Externo</i>	<i>372,0</i>	<i>295,7</i>	<i>25,8%</i>	<i>667,7</i>
<i>Mercado Interno</i>	<i>113,6</i>	<i>114,8</i>	<i>-1,0%</i>	<i>228,4</i>
<i>Deduções da Receita</i>	<i>-18,3</i>	<i>-14,6</i>	<i>25,1%</i>	<i>-32,9</i>
<b>Receita Líquida</b>	<b>467,3</b>	<b>395,8</b>	<b>18,1%</b>	<b>863,1</b>
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	<i>-394,4</i>	<i>-344,4</i>	<i>14,5%</i>	<i>-738,8</i>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>72,9</b>	<b>51,5</b>	<b>41,7%</b>	<b>124,4</b>
<i>Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas e Outras receitas/despesas operacionais</i>	<i>-40,4</i>	<i>-35,5</i>	<i>14,0%</i>	<i>-75,9</i>
<i>Despesas Financeiras</i>	<i>-4,7</i>	<i>-3,0</i>	<i>55,7%</i>	<i>-7,8</i>
<i>Receitas Financeiras</i>	<i>0,19</i>	<i>0,23</i>	<i>-18,1%</i>	<i>0,4</i>
<i>Varição Cambial e Correção Monetária</i>	<i>-12,9</i>	<i>6,2</i>	<i>-306,0%</i>	<i>-6,6</i>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-17,4</b>	<b>3,4</b>	<b>-607,4%</b>	<b>-14,0</b>
<i>Imposto de Renda e Outros Impostos</i>	<i>-0,7</i>	<i>-3,8</i>	<i>-81,4%</i>	<i>-4,6</i>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>14,4</b>	<b>15,6</b>	<b>-7,9%</b>	<b>30,0</b>

### EBITDA

EBITDA (US\$ milhões)	2T19	1T19	Var.%	1S19
<b>Resultado Líquido</b>	<b>14,4</b>	<b>15,6</b>	<b>-7,9%</b>	<b>30,0</b>
<i>Resultado Financeiro</i>	<i>17,4</i>	<i>-3,4</i>	<i>-607,4%</i>	<i>14,0</i>
<i>Impostos e Outros Impostos</i>	<i>0,7</i>	<i>3,8</i>	<i>-81,4%</i>	<i>4,6</i>
<i>Depreciação e Amortização</i>	<i>5,6</i>	<i>11,5</i>	<i>-51,3%</i>	<i>17,1</i>
<b>EBITDA</b>	<b>38,1</b>	<b>27,5</b>	<b>38,5%</b>	<b>65,6</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>8,2%</i>	<i>7,0%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>7,6%</i>

<i>Ajustes de Conversão</i>	-0,3	8,4	-103,0%	8,1
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>37,9</b>	<b>35,9</b>	<b>5,5%</b>	<b>73,7</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>8,1%</b>	<b>9,1%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>8,5%</b>

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

<b>Despesas (US\$ milhões)</b>	<b>2T19</b>	<b>1T19</b>	<b>Var.%</b>	<b>1S19</b>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>-29,8</b>	<b>-24,8</b>	<b>20,3%</b>	<b>-54,6</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>6,4%</i>	<i>6,3%</i>	<b>0,1 p.p.</b>	<i>6,3%</i>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>-10,9</b>	<b>-10,6</b>	<b>2,8%</b>	<b>-21,4</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,7%</i>	<b>-0,3 p.p.</b>	<i>2,5%</i>

### Endividamento

<b>Endividamento (US\$ milhões)</b>	<b>jun/19</b>	<b>mar/19</b>	<b>Var.%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>89,0</b>	<b>90,4</b>	<b>-1,5%</b>
<i>Dívida Curto Prazo</i>	<i>73,6</i>	<i>69,2</i>	<i>6,4%</i>
<i>Dívida Longo Prazo</i>	<i>15,4</i>	<i>21,2</i>	<i>-27,2%</i>
Caixa e Equivalente de Caixa	34,1	47,5	-28,2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>55,0</b>	<b>42,9</b>	<b>28,1%</b>

### Resultado Líquido

No 2T19 a Companhia gerou um lucro líquido de US\$ 14,4 milhões, com margem líquida em 3,1%.

<b>LUCRO/PREJUÍZO (US\$ milhões)</b>	<b>2T19</b>	<b>1T19</b>	<b>Var.%</b>	<b>1S19</b>
<b>Resultado Líquido antes do imposto de renda</b>	<b>15,1</b>	<b>19,4</b>	<b>-22,4%</b>	<b>34,5</b>
<i>Imposto de Renda</i>	<i>-0,7</i>	<i>-3,8</i>	<i>-81,4%</i>	<i>-4,6</i>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>14,4</b>	<b>15,6</b>	<b>-7,9%</b>	<b>30,0</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,9%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>3,5%</b>

### Fluxo de Caixa Livre

Nesse 2T19, o Fluxo de Caixa Livre da Athena Foods foi impactado pelos seguintes fatores: (i) consumo de US\$ 29,2 milhões de capital de giro, devido ao incremento do volume de abate frente ao 1T19, início da desossa em Venado Tuerto e maior exposição para a Ásia (em particular, China), que requer maior prazo para pagamento, alongando o ciclo de conversão de caixa, e; (ii) maior volume de investimentos, totalizando US\$ 7,8 milhões, especialmente por conta do início das operações de desossa na unidade de Venado Tuerto, na Argentina, em junho último.

<b>FCL (US\$ milhões)</b>	<b>2T19</b>	<b>1T19</b>	<b>Var.%</b>	<b>1S19</b>
---------------------------	-------------	-------------	--------------	-------------

<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>37,9</b>	<b>35,9</b>	<b>5,5%</b>	<b>73,7</b>
<i>Capex</i>	-7,8	-2,6	198,8%	-10,4
<i>Resultado Financeiro</i>	-4,6	-2,8	61,7%	-7,4
<i>Capital de Giro</i>	-29,2	-1,6	1725,0%	-30,8
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>-3,7</b>	<b>28,9</b>	<b>-112,7%</b>	<b>25,2</b>